

1966

Lettre du Gouverneur Général d'Angola au Roi Henrique II du Congo — (9-II-1856)

António Brásio

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/angolavol1>

 Part of the [Catholic Studies Commons](#)

Recommended Citation

Brásio, A. (Ed.). (1966). Lettre du Roi du Congo Henrique II au Gouverneur Général d'Angola. In *Angola: 1596-1867*. Pittsburgh, PA: Duquesne University Press.

This 1856 is brought to you for free and open access by the Spiritana Monumenta Historica at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Angola:1596-1867 by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

LETTRE DU GOUVERNEUR-GÉNÉRAL D'ANGOLA
AU ROI HENRIQUE II DU CONGO

(9-II-1856)

SOMMAIRE — *Remercie les lettres du Roi et montre sa satisfaction pour le bon service du chanoine Sardinha. — Promesse d'envoi d'un prêtre à demeure une fois réédifiée une des églises, pour Mai prochain, et aussi d'un professeur des premières lettres.*

A Sua Majestade El-Rei Católico do Congo.

Tive a satisfação de receber as vossas duas cartas de 13 de Dezembro último, que chegaram com os vossos filhos, e o Reverendo Cónego Domingos Pereira da Silva Sardinha.

Muito me lisonjeia que este Sacerdote vos merecesse toda a consideração, pela digna maneira com que aí desempenhou os seus deveres. Já vos assegurei que serão frequentes as Missões eclesiásticas a esse Vosso Reino. De novo vo-lo prometo, bem como que, logo que seja reedificada alguma das Igrejas, aí haverá um Padre, com permanência.

Sendo reconhecido que o encargo de tal reedificação pertence à Coroa Portuguesa, tenciono desempenhá-lo o mais breve possível, como já vo-lo declarei. Será para o próximo mês de Maio: em que a estação é mais favorável. Então irá também o Mestre de primeiras letras.

Levarei ao conhecimento de Sua Majestade, El-Rei de Portugal, conforme o Vosso desejo, a boa opinião que ficastes formando do Reverendo Cónego Sardinha; e não duvido de que ele receba alguma prova da Régia Munificência, em atenção à Vossa mui valiosa recomendação.

Pelo que respeita ao vosso filho D. Nicolau, ficai certo de que será sempre aqui bem tratado. Ele propõe-se a ir para esse Reino, no mês de Maio. Penso que, pelos conhecimentos que tem aqui adquirido, e pelas suas boas inclinações, Vos poderá ser de muito auxílio, na grande obra de civilização do Vosso Povo. Ser-lhe-ão conservados os vencimentos, que ao presente tem.

Satisfiz imediatamente o Vosso pedido, mandando dar baixa do serviço, aos três moços que acompanharam o Reverendo Cónego Sardinha.

Renovo os meus protestos da alta estima e veneração que Vos tributo, pelas Vossas excelentes qualidades, e rogo-vos que me deis o prazer de receber as vossas cartas com frequência.

Palácio do Governo Geral da Província de Angola, em Luanda, 9 de Fevereiro de 1856.

José Rodrigues Coelho do Amaral,

Governador Geral

BOA, 1856, n.º 542